

Conflito Israel-Hamas: Palestino impedido de participar de conferência na Alemanha

Ghassan Abu Sitta, palestino que mora no Reino Unido, afirmou que foi recusado a entrada na Alemanha para participar de uma conferência pró-Palestina, que mais tarde foi encerrada prematuramente pela polícia.

De acordo com Abu Sitta, ele chegou ao aeroporto de Berlim na sexta-feira de manhã, mas foi detido na fiscalização de passaporte e mantido por algumas horas antes de ser informado de que teria que retornar ao Reino Unido.

Abu Sitta disse que foi recusado devido à "segurança das pessoas na conferência e ordenanças públicas". A polícia federal alemã ainda não fez comentários sobre o assunto.

Conferência é encerrada prematuramente

A conferência, chamada "Congresso da Palestina", estava marcada para durar até domingo, o mesmo período de tempo que a proibição de entrada de Abu Sitta seria válida. No entanto, a polícia alemã encerrou a conferência mais cedo, seu primeiro dia, após a exibição de um live stream de uma pessoa banida de atividade política na Alemanha.

Os organizadores escreveram uma rede social que a conferência foi "proibida pela polícia sem motivo".

A posição da Alemanha

A posição oficial da Alemanha relação ao conflito Israel-Hamas tem se modificado gradativamente, com o Chanceler Olaf Scholz e a Ministra dos Negócios Estrangeiros Annalena Baerbock denunciando a situação humanitária se deteriorando Gaza e pedindo a Israel que deixe entrar mais ajuda no território.

A Alemanha mantém um banimento formal de atividades da Hamas ou apoio à mesma.

Abu Sitta, que trabalhou para a Médecins Sans Frontières no território palestino, é esperado para retornar ao Reino Unido.

John tem se sacudido ameaçadoramente perto do trecho da costa desde segunda-feira, enfraquecendo e fortaleceu novamente à medida que afetou os principais portos de carga. O meteorologista Jesse Ferrell se referiu a John como uma tempestade "zumbi" - um termo que refere-se aos sistemas dissipados antes de voltarem à tona, cunhado pela primeira vez pelo Serviço Nacional Meteorológico dos EUA em 2004, quando os remanescentes do furacão Paulette regeneraram perto da região das Bermudas.

Em 2004, o furacão Ivan, que durou cerca de um mês inteiro e destruiu as Caraíbas antes da dissipação do desastre. O mesmo causou prejuízos no valor aproximado dos 26 mil milhões de dólares naquele ano para os Estados Unidos em 2004:

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: afiliado novibet

Palavras-chave: **afiliado novibet - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-26